Política externa

Lula defende Maduro e critica atitude da oposição na Venezuela

Presidente diz ter sido impedido de concorrer em 2018, mas que indicou candidato, em vez de 'chorar' como os dissidentes do chavismo

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem ter ficado feliz com a convocação de eleições presidenciais na Venezuela, marcadas pelo regime chavista para o dia 28 de julho. Depois de defender mais uma vez o ditador Nicolás Maduro, ele criticou o comportamento da oposição venezuelana, fazendo um paralelo com o bolsonarismo.

Lula elogiou a marcação de eleições por Maduro. "Fiquei feliz que foi marcada a eleição na Venezuela. Tem data. Está tudo marcado. Espero que as eleições sejam as mais democráticas possíveis", disse Lula. "Mas se o candidato da oposição (*venezuelana*) tiver o mesmo comportamento da oposição daqui (*brasileira*), não vale nada."

As declarações foram em referência aos questionamentos das urnas e da Justiça Eleitoral feitos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores, que levantaram suspeitas de fraude na eleição de 2022, mas sem apresentar provas.

Em seguida, Lula lembrou que, durante as eleições de 2018, foi impedido de disputar a presidência – ele havia sido condenado a 12 anos de prisão no âmbito da Operação Lava Jato. "Eu fui impedido de concorrer às eleições de 2018. Em vez de ficar chorando, indiquei outro candidato que disputou as eleições", afirmou, se referindo a Fernando Haddad, hoje ministro da Fazenda.

INDIRETA. Embora não tenha sido citada diretamente, a declaração de Lula resvala em María Corina Machado, principal nome da oposição venezuelana, que ameaça a reeleição de Maduro, segundo pesquisas. Ela venceu com folga as primárias e seria candidata, mas foi impedida de registrar a candidatura depois que autoridades eleitorais da Venezuela mantiveram sua inelegibilidade por 15 anos.

"Espero que pessoas que estão disputando eleições na Venezuela não tenham o hábito do ex-presidente deste País de negar durante todo o processo eleitoral a lisura", afirmou Lula, sobre os questionamentos de Bolsonaro. "A gente não pode já começar a jogar dúvida antes de as eleições acontecerem. Temos de garantir a presunção de inocência até que haja eleições para que possamos julgar se foram democráticas."

Ontem, María Corina rebateu. "O senhor (*Lula*) está validando os ultrajes de um autocrata que viola a Constituição. A verdade é que Maduro tem medo de me enfrentar, porque sabe que o povo venezuelano está nas ruas comigo", disse.

Em julho, Maduro busca mais um mandato de seis anos. Para garantir uma vitória fácil, ele cassou os direitos políticos de vários líderes da oposição – além de María Corina, Henrique Capriles e Juan Guaidó foram impedidos disputar a eleição.

Em fevereiro, Maduro expulsou funcionários da ONU que haviam criticado as prisões de ativistas na Venezuela. Na semana passada, tirou do ar o sinal da TV alemã Deutsche Welle, que havia denunciado casos de corrupção do chavismo.

ISRAEL. Além de Maduro, Lula voltou ontem a outro tema recorrente: Israel. O brasileiro criticou a lentidão do envio de ajuda para Gaza, citando que "mais de 30 toneladas" de alimentos enviadas pelo Brasil estão presas na fronteira do enclave. "Não é possível continuar essa matança sem que o Conselho de Segurança da ONU pare essa guerra", disse. "São mais de 30 toneladas de alimento estocadas para chegar e não conseguem chegar."

Na verdade, Israel bloqueou parte de uma carga do Brasil na fronteira de Gaza. O material retido é composto de purificadores portáteis. Segundo o Itamaraty, os israelenses alegam que placas solares foram acopladas aos purificadores, para que os equipamentos funcionem. O argumento é de que as placas poderiam ser usadas para outros fins. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Sánchez (E), premiê da Espanha, com Lula no Palácio do Planalto

"Eu fui impedido de concorrer às eleições de 2018. Em vez de ficar chorando, indiquei outro candidato que disputou as eleições"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil

Presidente se reúne com premiê espanhol no Palácio do Planalto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silve recebeu ontem no Palácio do Planalto o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez. Os dois discutiram questões comerciais e demonstraram otimismo com a assinatura de um acordo de livre-comércio entre União Europeia e Mercosul.

"Precisamos, política, econômica e geograficamente fazer este acordo", disse Lula. Segundo Sánchez, a invasão russa da Ucrânia tornou o acordo ainda mais necessário para o bloco europeu. "A Europa aprendeu a lição de que deve buscar novos aliados e diversificar suas relações políticas e comerciais", afirmou o premiê, que também se encontrou ontem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. ●

UNIVERSIDADE CORPORATIVA SECOVI SP
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 19 - Nº 173 - Março/2024 | www.unisecovi.com.br

Curso da UniSecovi focaliza Fundos de Investimento Imobiliário

A taxa básica de juros (Selic) deve fechar o ano em 11,75%, podendo chegar a 9,25%. Com isso, o cenário dos Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs) é muito promissor, devendo superar os resultados do ano passado, quando o Ifix – principal índice dos FIIs na bolsa – registrou alta de 15%.

Os FIIs são fonte de recursos para alimentar a produção de imóveis residenciais, comerciais e logístico, dentre outros. E aumentar a produção é um dos atuais desafios do mercado. Em 2023, a Pesquisa Secovi mostrou que a comercialização de unidades na cidade de São Paulo subiu 10% e os lançamentos recuaram 3%. Com a velocidade de vendas atual, o estoque de imóveis de médio e alto padrão seria absorvido em 12 meses, enquanto os econômicos em 8 meses. Construir mais é fundamental para equilibrar oferta e procura, contendo a elevação do preço dos imóveis acima da inflação.

As empresas do mercado devem analisar como os FIIs, em especial os de 'tijolo' - que alocam seu portfólio em imóveis físicos – podem ser alternativa de funding para dinamizar negócios.

No sentido de apoiar associados, empreendedores e profissionais interessados em entender conceitos e práticas dos FIIs, a Universidade Corporativa Secovi oferece o curso Investimentos e Fundos Imobiliários no Brasil, com início em 8 de abril, focalizando critérios regulatórios, tipos/classes de ativos, panorama do mercado e principais players, conceitos básicos de transações e estratégias de gestão, o lado do investidor e perspectivas de futuro. Para mais informações, acesse o QR Code.

Entender funcionamento dos FIIs é fundamental para que empresas do mercado possam produzir mais imóveis e equilibrar oferta/demanda

Iêmen

Míssil lançado por rebeldes houthis mata dois marinheiros dos EUA no Golfo de Áden

Um míssil lançado pelo grupo rebelde Houthi, no Iêmen, atingiu ontem um navio comercial no Golfo de Áden, matando dois marinheiros civis dos EUA. O governo americano prometeu que fará o grupo rebelde prestar contas pelo ataque ao cargueiro. ●

México

Manifestantes encapuzados usam caminhonete para arrombar portão do palácio do governo

Um dos portões do Palácio Nacional, sede do governo do México, foi derrubado ontem por manifestantes que usaram uma caminhonete para entrar durante a entrevista do presidente Andrés Manuel López Obrador. O grupo protestava pela morte dos 43 estudantes em Ayotzinapa, em 2014. ●

Peru

Primeiro-ministro renuncia em meio a escândalo de assédio e tráfico de influência

O primeiro-ministro do Peru apresentou sua renúncia em meio a um escândalo de tráfico de influência. Alberto Otárola, aliado da presidente Dina Boluarte, caiu 48 horas após a revelação de que ele ofereceu emprego a uma mulher que ele assediou e perseguiu com declarações amorosas. ●

pressreader
PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 604 278 4604
COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW